



O "estado da arte" dos estudos sobre Conselhos Municipais de Meio Ambiente (COMDEMA) com base na Teoria da Democracia de Jürgen Habermas

Dilan Carli*, Roberto Donato da Silva Júnior.

Resumo

O Conselho Municipal do Meio Ambiente (COMDEMA) é um espaço que preconiza ser democrático na construção, discussão e formulação de políticas públicas ambientais locais, uma vez que pressupõe a participação da sociedade civil e do poder público através de seus representantes. A Teoria da Democracia Deliberativa, através da teoria do discurso, de Jürgen Habermas se apresenta enquanto um substrato teórico relevante para analisar a efetivação deste espaço enquanto democrático. Este projeto se propõe a analisar a produção científica acerca dos COMDEMA, através da teoria de Habermas, buscando construir o "estado da arte" dos estudos sobre o tema, se utilizando da pesquisa documental como metodologia.

Palavras-chave:

Democracia deliberativa, espaços participativos, políticas públicas ambientais.

Introdução

Na sociedade moderna, para Habermas, ocorre o processo de colonização sistêmica do mundo da vida, em que o sistema (subsistemas dinheiro e poder) invade e usurpa o mundo da vida (esfera da vida privada e da esfera pública) monetizando e burocratizando as relações sociais para sua reprodução, além de padronizar o código de linguagem da sociedade empobrecendo-o, enfraquecendo assim a racionalidade do entendimento recíproco e a concretização de uma vida emancipada¹.

A Democracia Deliberativa, proposta de síntese para superar o liberalismo e o republicanismo, apresenta um Estado que seja poroso e influenciável pelas discussões, argumentos e temas existentes nas ações comunicativas presentes na esfera pública, para que assim possa ocorrer a legitimação de suas ações². O processo racional de formação política da opinião e da vontade depende de uma soberania popular, para que se cumpra o princípio *todo poder emana do povo*, presente no parágrafo único do art. 1º da Constituição Federal Brasileira³.

A Constituição de 1988 junto com a Política Nacional de Meio Ambiente (PNMA) de 1981 trazem a necessidade de se descentralizar a formulação das políticas públicas ambientais em um processo de municipalização, para que sejam tratadas na esfera em que se evidenciam as problemáticas ambientais, considerando toda sua complexidade⁴.

O COMDEMA é idealizado como um espaço representativo e democrático por reunir paritariamente sociedade civil e poder público, para que a vivência diária de um com as questões ambientais encontre com o conhecimento burocrático de outro⁵, e se possa ter políticas públicas ambientais legítimas.

Resultados e Discussão

Catalogou-se e analisou-se artigos científicos de estrato de qualificação do sistema Qualis Capes (A1, A2 e B1) de 2015 e teses e dissertações de universidades do Estado de São Paulo de 2010 a 2015, sobre o tema, utilizando-se da pesquisa documental como metodologia.

Nenhum dos 10 documentos selecionados previamente apresentaram os estudos de Habermas

como referência para sua construção, porém foi possível visualizar um grande potencial para que isso acontecesse.

Os temas tratados pelos documentos foram dos mais diversos, abordando esferas distintas do SISMUMA e COMDEMA, tais como a relação do Conselho com outras lutas e conselhos, as disputas e articulações internas e escolaridade dos conselheiros, os diferentes discursos ecologistas existentes, a capacidade de gestão municipal frente aos conflitos com o Executivo e o perfil que o COMDEMA assumia dependendo do partido que estava na gestão, a dificuldade de exercer a cidadania neste espaço, a intervenção de outros entes do Estado, como o Ministério Público.

Conclusões

Os estudos sobre a municipalização das políticas públicas ambientais vem se consolidando com diversas abordagens, todas demonstrando a necessidade em se avançar em transformar os COMDEMA em um espaço de fato representativo e que produza políticas legítimas. Ainda que a Democracia Deliberativa de Habermas, na pesquisa realizada, não tenha aparecido como uma dessas abordagens, possui um grande potencial para alcançar tais objetivos.

Agradecimentos

Ao Prof. Roberto Donato da Silva Júnior pela orientação e suporte, ao grupo de estudos "Ciências, Ambientes e Interdisciplinaridades" (CAI) por tão essenciais discussões e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa para dedicação à pesquisa.

¹AVILA, R. D.; MALHEIROS, T. F. O sistema municipal de meio ambiente no Brasil: avanços e desafios. *Saúde e sociedade*, São Paulo, v. 21, n. 3, p. 33-47, 2012.

²BANNWART JÚNIOR, C.J.; TESCARO JR, J. Teoria Crítica e Democracia Deliberativa: possibilidades e limites na perspectiva reconstrutiva de Jürgen Habermas. *Confluências (Niterói)*, v. 12, p. 129 – 156, 2012.

³MACHADO, F.M. O Estado na democracia deliberativa: as raízes de uma autonomia. *Lua Nova*, São Paulo, n. 95, p. 225 – 258, 2015.

⁴NOBRE, M. Curso Livre de Teoria Crítica. 1. Ed. Campinas: Papyrus, 2008. v.1. 304p.

⁵NUNES, M. R.; PHILIPPI JR, A.; FERNANDES, V. A atuação de conselhos do meio ambiente na gestão ambiental local. *Saúde soc.*, São Paulo, v. 21, supl. 3, p. 48-60, Dez. 2012.